



**Feira do
Conhecimento**
Colégio Sidarta 2016

Usina Jovem de Ideias

O histórico do salário no Brasil e a desigualdade salarial entre as classes.

Bruna Morenilla Leal, Luca Sé Marques, Manuela Ventura
Alves

Orientador: Alexandre Lima

Coorientadora: Carolina França



RELEVÂNCIA

A compreensão dos fenômenos sociais e econômicos podem contribuir para uma postura e prática participativa, possibilitando à classe trabalhadora ter uma vida mais saudável e justa.



IMPACTO

Gerar possibilidade das classes C, D e E, aumentando o salário mínimo e equiparando-se as remunerações aos trabalhadores que têm a mesma carga horária.



SITUAÇÃO PROBLEMA

A partir do cenário econômico brasileiro atual, é possível elaborar propostas que possam alinhar o salário mínimo para que diminuam-se os índices de pobreza no Brasil?



HIPÓTESE

Criar um projeto de lei onde, todas as pessoas que tenham cargas horárias parecidas sejam remuneradas da mesma maneira, independente da função exercida.



INTRODUÇÃO

O salário mínimo surgiu no Brasil na década de 30. Houve uma divisão no país após a decisão dos valores. O país foi dividido em 22 regiões (os 20 estados existente na época, além do território do Acre e o Distrito Federal. Para cada região fixou-se um valor para o salário mínimo, num total de 14 valores distintos para todo o Brasil. (Cavalieri, 1998).



INTRODUÇÃO

Em dezembro de 1951, o Presidente Getúlio Vargas assinou uma Lei reajustando os valores do salário mínimo, dando início a um período em que reajustes mais frequentes garantiram a sua manutenção. Com o aumento da inflação os governos precisaram reajustar o salário mínimo por algumas vezes, porém com a troca para o plano real, viu se que a economia alavancaria e a inflação cairia de vez.



INTRODUÇÃO

Com a estabilização do Plano Real, o salário mínimo teve ganhos ainda maiores, totalizando 28,3% entre 1994 e 1999. Neste mesmo período, considerando-se a relação do valor do salário mínimo e da cesta básica calculado pelo DIEESE na cidade de São Paulo, o crescimento foi de 56%.



INTRODUÇÃO

Analisando os dados do salário mínimo, notamos que entre os anos de 2002 e 2014 houve uma das mais importantes políticas de distribuição da renda nacional, como pode ser visto na tabela abaixo. Seu valor passou de R\$ 200,00 em 2002, para R\$ 724,00 em 2014, com aumento nominal de 262% e real, acima da inflação, de 72,31%, ou seja foi o período em que as oportunidades ampliaram-se por todo Brasil. (DIEESE)



VIGÊNCIA	VALOR MENSAL	VALOR DIÁRIO	VALOR HORA	NORMA LEGAL	D.O.U.
2016	R\$ 880,00	R\$ 29,33	R\$ 4,00	Decreto 8.618/2015	30.12.2015
2015	R\$ 788,00	R\$ 26,27	R\$ 3,58	Decreto 8.381/2014	30.12.2014
2014	R\$ 724,00	R\$ 24,13	R\$ 3,29	Decreto 8.166/2013	24.12.2013
2013	R\$ 678,00	R\$ 22,60	R\$ 3,08	Decreto 7.872/2012	26.12.2012
2012	R\$ 622,00	R\$ 20,73	R\$ 2,83	Decreto 7.655/2011	26.12.2011
2011	R\$ 545,00	R\$ 18,17	R\$ 2,48	Lei 12.382/2011	28.02.2011
2011	R\$ 540,00	R\$ 18,00	R\$ 2,45	MP 516/2010	31.12.2010
2010	R\$ 510,00	R\$ 17,00	R\$ 2,32	Lei 12.255/2010	16.06.2010
2009	R\$ 465,00	R\$ 15,50	R\$ 2,11	Lei 11.944/2009	29.05.2009
2008	R\$ 415,00	R\$ 13,83	R\$ 1,89	Lei 11.709/2008	20.06.2008
2007	R\$ 380,00	R\$ 12,67	R\$ 1,73	Lei 11.498/2007	29.06.2007
2006	R\$ 350,00	R\$ 11,67	R\$ 1,59	MP 288/2006	31.03.2006
2005	R\$ 300,00	R\$ 10,00	R\$ 1,36	Lei 11.164/2005	22.04.2005
2004	R\$ 260,00	R\$ 8,67	R\$ 1,18	MP 182/2004	30.04.2004
2003	R\$ 240,00	R\$ 8,00	R\$ 1,09	MP 116/2003	03.04.2003
2002	R\$ 200,00	R\$ 6,67	R\$ 0,91	MP 35/2002	28.03.2002
2001	R\$ 180,00	R\$ 6,00	R\$ 0,82	MP 2.142/2001 (atual 2.194-5)	30.03.2001
2000	R\$ 151,00	R\$ 5,03	R\$ 0,69	Lei 9.971/2000	24.03.2000

Tabela 1: Levantamento comparativo do salário mínimo em dezesseis anos.

Fonte: <http://www.portalbrasil.net/salariominimo.htm/> acessado dia 09 de Nov. de 2016



INTRODUÇÃO

A desigualdade salarial no Brasil também parte de alguns parâmetros como a diferença salarial por raça, cor e gênero. Desde 1940, a composição demográfica brasileira mudou de um país cuja maioria era branca (63,47%) para um país onde apenas cerca de metade da população se declara branca (53,74%). (Campante et.al).



INTRODUÇÃO

Entretanto, o percentual de negros caiu de 14,64 % para 6,21 %. Na década de 2000 constatou-se que negros estavam entre os que não concluíam o ensino fundamental, porém ocupavam altos índices de mão de obra brasileira. Viu-se porém que a partir de um momento esse quadro se alterou ligeiramente e alavancou um grande crescimento do número de negros nas universidades.



INTRODUÇÃO

Esse contexto, mostra que quando um negro é a mão de obra industrial, o branco é o seu chefe, ou seja, a desigualdade educacional torna a sociedade dividida. Ocorrendo mais oportunidades para os brancos com mais poderes aquisitivos e menos oportunidades para negros, geralmente menos favorecidos economicamente.



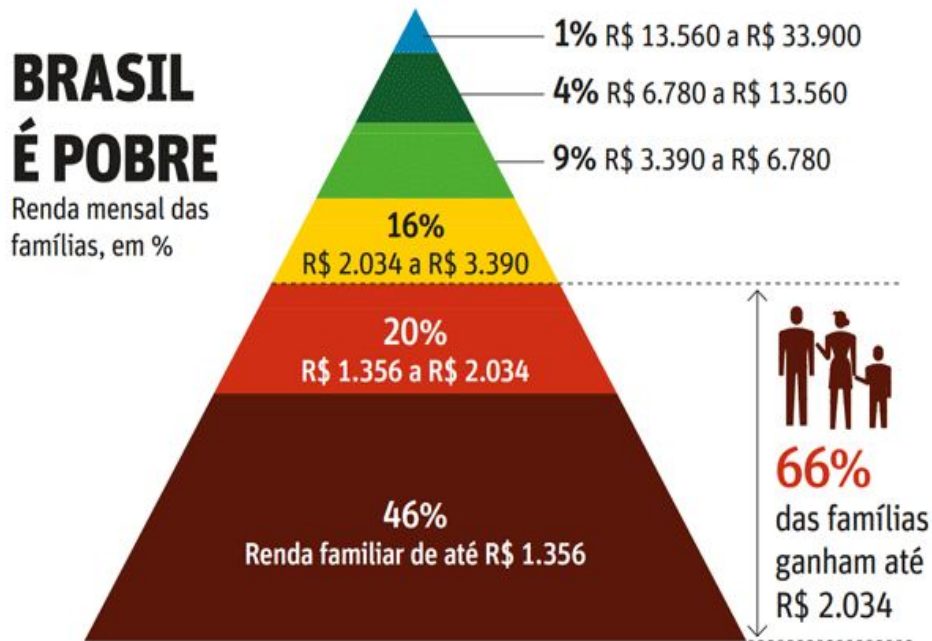
INTRODUÇÃO

Essa diferença acontece também entre os gêneros. Homens e mulheres nas seis principais regiões metropolitanas do País e que exercem a mesma função têm salários diferentes, segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No ano de 2015, as mulheres receberam 75,4% da remuneração total dos trabalhadores do sexo masculino.



OBJETIVOS

Nosso objetivo é refletir como as classes C, D e E podem aumentar seu poder de compra e obter o acesso à educação de qualidade, nivelando a economia brasileira e dando oportunidade para todos.



Fonte: Datafolha/nov.2013. Obs.: A soma não chega a 100% pois parte dos entrevistados se nega a declarar a renda

Imagem 1: Tabela renda mensal dos brasileiros



METODOLOGIA

Nossa idéia surgiu como uma lei que determine que todos os trabalhadores que tivessem a mesma carga horária, recebessem a mesma remuneração. A partir disso nós pesquisamos em sites e artigos científicos a história do salário e a remuneração do brasileiro.

Criamos então um questionário para entender o que as pessoas consideram sobre esse assunto. Também surgiu a possibilidade de encaminharmos nosso projeto para uma parceria com o Parlamento Jovem, da Assembleia Legislativa ou Câmara Municipal.



RESULTADOS ESPERADOS

Contar sobre o processo de parceria com o Parlamento Jovem e buscar outras parcerias para encaminhamento e discussão da proposta com pessoas interessadas (Assembléia Legislativa, pesquisadores). Aplicar questionário e tabular os dados sobre a opinião popular a respeito de todas as classes brasileiras.



Questionário

- <https://docs.google.com/a/sidarta.org.br/forms/d/10L-kq5UoPjHWCVGbnaPtdsq5hog8UlrVFnTxJR4V6Xc/prefill>



Referências

1. **Campante**, et al. Desigualdade Salarial entre Raças no Mercado de Trabalho Urbano Brasileiro: Aspectos Regionais. **RBE Rio de Janeiro 58(2):185-210 ABR/JUN 2004.**
2. **Calvalieri, C. & Fernandes, R. (1998).** Diferenciais de salários por gênero e por cor: Uma comparação entre as regiões metropolitanas brasileiras. **Revista de Economia Política, 18(1):158{175.**
3. **<http://www.dieese.org.br/analisecestabasica/salarioMinimo.html>.** acessado: dia 09 de novembro de 2016
4. **http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pme_nova/defaulttab_hist.shtm.** acessado: dia 06 de novembro de 2016